

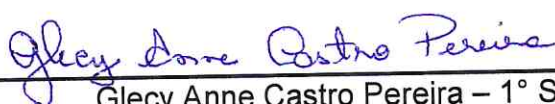
ATA DO ENCONTRO ORDINÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO – COMDETUR NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CEARÁ –

Aos dez de junho de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Rua Augusto Rocha, S/N, prédio da SEFAZ, Centro, CEP 62700-000), realizou-se mais uma reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, convocada ordinariamente para deliberação das seguintes pautas: Avaliação do encontro formativo que sediamos no dia 09 de maio e contou com a presença do estado e diversas lideranças regionais; Atualizações sobre a audiência pública para votação da criação do fundo municipal de turismo; e Apresentação de um projeto de formação continuada por parte do conselheiro Ivo Luís (representante do IFCE). Estiveram presentes os seguintes membros: Glecy Anne Castro Pereira, João Batista Azevedo dos Santos e Antonio Sergio Barbosa da Silva (SEDETUR); Luciana Coelho da Silva (Funcep); Maria Valdete Lemos Rodrigues (Seg. artístico e cultural); Marlucia Moura Silva (entidades associativas de cultura popular – AVABBOCRI); Ivo Luis Oliveira Silva, Maria Evanir Moraes de Souza e Eduardo Dalle Piagge Filho (IFCE) Lourena Sousa Monte e Thamires Paiva Sousa (alunos ou egressos de Turismo); Vicente Gomes de Souza (MTE); Thiago de Santana Marques (Meio Ambiente); Maria da Conceição Ferreira de Sousa (Ambulantes e Camelôs); Francisco Rodésio Silva de Freitas Capistrano (Santuário/Paróquia); Getuliana Sousa Colares (Educação); José Erilson Sousa Feitosa (SMST); Fábila de Sales Nogueira e Francisca Gabrielle de Lima Souza (Seinfra); além de Renata Costa Marques de Araújo (Zoológico São Francisco), totalizando 20 participantes, desses 17 membros e 3 ouvintes. Às 9h16min, após formação do quorum, tivemos início com a apresentação da nova representante dos alunos/egressos de Turismo, Lourena Monte, indicada para substituir Anderson Alves que estava com problemas de agenda laboral para se fazer presente no conselho. Em seguida o Secretário Sérgio Barbosa fez um balanço simplificado do Workshop realizado no dia 09 de maio para tratar de assuntos de governança e como fruto levantou o protagonismo de Canindé no cenário local; fez um *meaculpa* pelas questões de divulgação do evento e acrescentou que saiu satisfeito. Em seguida abriu espaço para outras avaliações dos presentes. Gabriele (Infra) pontuou a necessidade de ampliar o debate, quem sabe abrindo dois dias de programação. Glecy Anne pontuou a dificuldade em reunir as pessoas, ainda que virtualmente. Getuliana (educação) pontuou a organização da equipe organizadora e os temas pertinentes. Ivo Luis afirmou ter participado do workshop feito nos anos anteriores e embora a estrutura desse tenha sido menor, houve uma maior adesão e parabenizou ao secretário e sua equipe pelo feito. Luciana (funcep) rememorou um dado trazido por um dos palestrantes sobre a presença de *Airbnb* em Canindé, segundo ela, Canindé “poderia ter inventado essa modalidade” ao trazer a hospedagem domiciliar no formato que acontece durante as romarias há muitos anos e que ficou desapontada ao ver que apenas 4 locais são registrados no site e que ainda assim, lidera esse formato em nossa região dos sertões de Canindé. Passando para a segunda temática, a atualização de informações sobre o projeto

do fundo municipal de turismo, o presidente do conselho relatou que a proposta já foi escrita e revisada pela procuradoria do município, mas que não seguiu os trâmites convencionais para que não houvesse a chance de ser "engavetado". Contou que buscou marcar primeiramente uma audiência pública para sensibilizar tanto a gestão, quanto a câmara e também a opinião pública para mostrar a importância da pasta, as ações já desenvolvidas e os projetos que existem e que necessitam de recursos para sua implementação. Glecy Anne complementou citando a questão dos eventos alternativos ao turismo religioso que foram levantados no início do ano, como trilhas, motocross, festivais de rock; skate e BMX que buscam apoio estrutural na secretaria e no momento não dispomos de recursos para ajudá-los. Sergio citou também que a existência desse fundo credencia o município a poder receber repasse fundo a fundo por meio de emendas parlamentares e até doações de ONGs. Citou a carência de dados até mesmo para busca de projetos e participação em editais e que a existência de um fundo municipal facilitaria a captação de recursos para a realização dessas pesquisas. Em relação aos dados, Erilson (SMST/Guarda Municipal) questionou a falta de informações sobre a cidade. Ivo Luis exemplificou a história dos quase dois milhões de visitantes anuais que, segundo ele, "um jornalista em dado momento noticiou isso, sem confirmação de pesquisas e ficou sendo republicado como verdade absoluta." Erilson continuou, apontando que pesquisas podem ser realizadas em parcerias com a hotelaria, para identificar quantidade de hóspedes e movimentação desses, e com a paróquia, para quantificar romarias. Sugeriu usar jovens aprendizes e alunos do IFCE no cadastramento de pousadas e hotéis. Contou ainda que em alguns projetos que escreveu para guarda, após consultar a SEDETUR e a paróquia e não achar dados, teve que "estimar por aproximação" dados sobre a cidade. Contou ainda que o projeto ROPE – Ronda escolar preventiva – foi fruto de projetos seus e que o projeto de videomonitoramento do corredor religioso acabou "caducando", porém, no dia seguinte foi alocado alguns recursos e está esperando ser selecionado entre os melhores, sendo que em todos esses projetos teve que "inventar dados". Afirmou ainda que a guarda municipal já possui fundo próprio. Por fim, pontuou a necessidade de definir, com dados, a quantidade de veículos que acessam a cidade na alta estação para dimensionar e planejar o estacionamento que é um tema sensível na cidade, já que sempre falta. Sergio Barbosa esclareceu alguns percentuais que seriam repassados ao fundo caso a lei seja aprovada: 20% do arrecadado por todos os boxes de permissionários ligados a equipamentos turísticos: Estátua, Rodoviária, Mercado Público César Campos, Galeria Frei Lucas Dolle, além de algumas praças. Glecy Anne, entretanto, lembrou ao conselho que embora pareça que haverá uma grande arrecadação, os valores dessas permissões de uso dos boxes tem valores pequenos e muitos estão inadimplentes há anos, e havendo um percentual de repasse da arrecadação do ISS dos meios de hospedagens, esse montante ainda não é significativo, considerando a informação (obtida no setor de arrecadação municipal em 2025) de que apenas 3 meios de hospedagem estavam adimplentes. Nesse ponto, Thiago Marques fez a observação de que o sistema municipal de emissão de notas fiscais é bem burocrático. Nele, o prestador de serviço tem de preencher dados como CPF, nome completo e endereço de cada

cliente. Sugere que se possa simplificar os dados para essa emissão, o que facilitaria para setores como cabeleireiros, por exemplo. Ainda sobre o assunto, Valdete Lemos (Seg Cultural) expôs a necessidade de uma reforma tributária municipal porque até hoje observa farmácias e mercados sem emitir notas, o que configura claramente sonegação de impostos. Tudo isso respingaria na arrecadação municipal e posteriormente no desenvolvimento do turismo local. Aponta ainda a necessidade de sensibilizar nos canindeenses a hospitalidade e a cobrança de preços justos. Por fim, ainda explicando a necessidade do fundo geral de turismo, secretário Sérgio pontuou que buscou parcerias com a rede SESC/SESI para oferta de cursos e atrações nos períodos de movimentação em Canindé, mas eles também necessitam de uma estrutura mínima para ofertar esse apoio e a SEDETUR, isoladamente, ainda não tem como ofertar. Como ultima pauta do dia, Ivo Luis (IFCE) trouxe a proposta de cursos no estilo FIC – Formação inicial e continuada, ofertados pelo Instituto Federal em parceria com a prefeitura Municipal, através da SEDETUR, na zona urbana de Canindé, com horário vespertino e/ou noturno, carga horária dinâmica para oportunizar que o trade e a comunidade se capacitem. A princípio trouxe a proposta de 3 cursos: 1) Empreendedorismo e Gestão de Negócios Carga horária: 120h; 2) Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) de Cozinheiro Regional com 160 horas; 3) Curso de Formação Inicial Continuada (FIC) de Sistemas e Técnicas de Recepção e Reserva Hoteleira com 160 horas. Os passos para efetivação seriam: Divulgação do edital, seleção e cadastramento dos alunos no semestre 2025.2. As aulas ocorreriam no semestre 2026.1 (turnos tarde e noite). Seriam 7 docentes envolvidos, e turmas com 30 vagas, inicialmente, portanto, 90 pessoas certificadas. Já a professora Evanir trouxe mais três cursos como proposta: 1) Agente de Informações Turísticas, com 200h; 2) Produtor Cultural de Eventos, com 260h; e 3) Hospedagem Domiciliar e Hospitalidade Rural, com 200h nos mesmos formatos para efetivação anteriores. Após explicação sobre a minuta e justificativas das escolhas, Ivo retomou a palavra informando que o Material didático, professores, matrículas e certificação, tudo seria por chancela do Instituto Federal, sendo que todos seriam cursos de extensão, feitos mediante termos de compromisso simples, colocando o Coordenadoria de Extensão (COEXT) e a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo em parceria com a Prefeitura Municipal de Canindé, através da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo. Como contrapartida, a gestão municipal entraria com a disponibilização da estrutura física, incluindo sala de aula, data show e pincel; apoio com a matrícula realizada na sede da Secretaria; Divulgação dos cursos, através de rádio, páginas oficiais e coletiva de imprensa. Após a explanação da ideia, Glecy Anne sugeriu que o terceiro curso apresentado pela professora Evanir tivesse uma divisão para poder atender os rancheiros ou donos de pensão domiciliar no formato que existe em Canindé e também pensando no fato de que talvez não se fechasse turma apenas com residentes de zona rural. Professora Evanir insistiu na importância da representatividade das comunidades e sugeriu transformar esse curso em dois. Nesse momento, Ivo sugeriu que os cursos (com os devidos ajustes) fossem colocados para votação no grupo do Whatsapp do conselho e que os quatro melhores avaliados seriam os primeiros a

ser ofertados. Também pediu à Conceição (representante dos Camelôs) que ela trouxesse do segmento uma demanda por cursos para que o instituto ofertasse. Outros assuntos também tratados na reta final da reunião foram: Rodesio (Paróquia/Santuário) registra agradecimento à secretária pela entrega de água mineral aos romeiros dos Arautos do Evangelho que chegaram semanas atrás e pela primeira vez houve esse gesto simbólico às 11h da manhã, numa recepção de romaria. Fábria (Seinfra) registra a realização da 8ª Conferência Municipal das Cidades, em Canindé, com folder a ser publicizado posteriormente no grupo do whatsapp; Valdete Lemos (Duda) registra alguns cursos que serão ministrados no Instituto Marias no período de férias, com mais detalhes a ser divulgados também no grupo do whatsapp. Professora Evanir sugeriu a criação de um ponto fixo de informações turísticas e recordou de um espaço em frente à polícia rodoviária federal (margens da BR 020), que possui características históricas passíveis a tombamento para, inclusive, criação de um portal de entrada e centro de atedimento ao turista, onde alunos do IFCE (por exemplo) poderiam fazer a contagem oficial de entradas durante os festejos. E pontuou ainda a importância dos mercados públicos como cultura e história em Canindé. Por fim, não havendo nada mais possível de ser tratado no momento, a reunião foi encerrada às 11h22min e eu, Glecy Anne Castro Pereira, 1º Secretária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, lavrei e assinei a presente ata, após a devolutiva dos membros.

 CPF: 601337433-30

Glecy Anne Castro Pereira – 1º Secretária COMDETUR



PREFEITURA MUNICIPAL DE
CANINDÉ
O TRABALHO QUE TRANSFORMA!

**Secretaria de
Desenvolvimento
Econômico e Turismo**

**LISTA DE PRESENÇA - Reunião ordinária do Conselho Municipal do
Desenvolvimento Econômico e Turismo
(COMDETUR)**

Data: 10/06/2025 (terça-feira)

Local: Sede SEDETUR

Pauta: Atualizações sobre a audiência pública para votação da criação do fundo municipal de turismo; avaliação do encontro formativo que sediamos no dia 09 de maio e contou com a presença do estado e diversas lideranças regionais; apresentação de um projeto de formação continuada por parte do conselheiro Ivo Luís.

NOME COMPLETO	ENTIDADE	ASSINATURA
Debora Sousa Barros Orelha Que Representante Conselheiros	Secretaria da Educação	
Renata Costa Marques da Anunciação Buenens Souza Monte	Marlene Moura Silveira M. da Conceição Guirio de Souza Zoológico São Francisco Mung / Leguesso	    
Kauçara Coelho da Silva	FUNCEP	
José Erlson Sousa Feitosa	Secretaria - SIMST	
Silvia Oliveira Silva	IFCE	
Alcides Gomes de Sousa	MTE	
M ^{re} Valdete Gomes Rodrigues	Instituto Mairias	
	LB (seg. estatístico / atual))	

FRANCISCA GABRIELLE DE LIMA SOUZA

FRANCISCA GABRIELLE DE LIMA SOUZA
Francisco Pedrinho Silva de S. Capistrano

MARIA EVANGELINA MORAIS DE SOUZA

Edwardo Della Paolze Filho

Thiago de Souza Mendes

Hamira Kaur Luvu

FABIA DE SALES NOGUEIRA

104

Barra Azul de Sanjos

Greg & Anne Catherine Farrow

Antonio Sergio Paiva da Silva

SEINFRA

Santhosh

IFCE, CANINDE

IFC Carindé

MELO AMBIENTE

Salerno / Eggero

SEINFRA / PHC

10/25/14

SECRET

SEDTUE

Farfornelle

[Signature]



Shamir
Pira
Lama

Taraxacum officinale

✓
✓
✓
A

Sergio Roberto